

Divulgação científica em contexto de Inteligência Artificial através do Instagram

Ana Cristina Vaz de Azevedo¹, Andrew Matheus Barros da Silva², Julia Santos Monteiro³, Cristiane Oliveira de Faria⁴

IME/UERJ, Rio de Janeiro, RJ

Filipe Pessoa Sousa⁵, Renan Pereira Souza⁶, Vitor Bueno Entringe de Souza⁷

Programa de Pós-Graduação em Ciências Computacionais, UERJ, Rio de Janeiro, RJ

Giulia Campos de Souza⁸

FEN/UERJ, Rio de Janeiro, RJ

Rhayany Daniel dos Santos Magalhães⁹

EDU/UERJ, Rio de Janeiro, RJ

A utilização de redes sociais como principal fonte de informação é uma realidade para um número cada vez maior de pessoas. Por apresentar diversos conteúdos de uma forma clara e objetiva, que podem ser acessados a qualquer hora e em qualquer lugar, necessitando apenas de um *smartphone* e uma conexão a internet, torna o conhecimento mais acessível para a população em geral. No Brasil, uma das redes sociais mais acessadas é o Instagram que tem um grande potencial para implementação como instrumento de aprendizagem, por ser um ambiente de interação direta, que proporciona a inserção de informações em diversos formatos que se conectam com seus usuários. Segundo Molin e Granetto [1], a ideia de unir educação e redes sociais, apesar de estar no começo, é um diferencial para o ensino. Por isso, o Instagram que antes era utilizado apenas para compartilhar fotos e vídeos, atrai cada vez mais os educadores e divulgadores científicos, que a utilizam como um canal direto para difundir informações e conteúdo.

Um tema bastante atual e relevante é a Inteligência Artificial (IA). No entanto, para entendê-la, conhecimentos específicos e aprofundados de Matemática, de Estatística e de Computação são necessários. Conseguir explicar estes conceitos ou exemplificar aplicações aonde ela já é encontrada utilizando uma linguagem mais direta e interativa é o propósito do grupo de pesquisa de Modelagem Matemática Aplicada ao Ensino Básico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, através do seu canal de divulgação científica no Instagram intitulado *mma_eb*. As ideias da criação e construção do canal e alguns resultados iniciais foram apresentados em [2]. Até o momento, o canal *mma_eb* já produziu mais de 123 posts de conteúdo relacionados à IA. Com o objetivo de buscar entender o comportamento nas redes sociais, o grupo passou a pesquisar melhores formas de como apresentar conteúdos e atingir o interesse de mais usuários. Neste trabalho apresentamos os resultados da análise feita considerando as 10 publicações com mais interação durante o primeiro ano de vida do canal.

¹anacristinavaz.mat@gmail.com

²andrew-barros@hotmail.com

³juliamonteiro9@icloud.com

⁴cofaria@ime.uerj.br

⁵Filipe.pessoa18@gmail.com

⁶renan.prrs@gmail.com

⁷vitobueno311@gmail.com

⁸giulia.campos47@gmail.com

⁹rhayany.santos@gmail.com

As publicações que tiveram mais destaque foram:FD4 - “Máquinas conseguem pensar”, FD6 - “Você já ouviu falar sobre o teste de Turing?” e FD7 - “A história sobre o surgimento da IA” que tem em comum o fato de ilustrar a trajetória e evolução da IA, assim como explicar a importância dos envolvidos nesse processo. FD31 - “Big Data, você sabe o que é?” e FD61 - “Você já jogou o jogo quem sou eu?”, que falam como as técnicas de Machine Learning estão presentes no nosso cotidiano e explicaram como elas funcionam na prática. FD16 - “Inteligência Artificial no nosso cotidiano”, FD17 - “Inteligência Artificial no combate à fake news” e FD20 - “Chatbots” que exemplificaram aplicações que utilizam a IA e também mostraram de uma forma muito natural como esse tema está presente no cotidiano. As outras duas publicações que se destacaram foram as que o grupo se apresentou: FD1 - “Bem vindo ao nosso projeto” e FD25 - “Conheça nossa equipe”. Na Figura 1 vemos a quantidade de curtidas que cada uma das publicações recebeu.

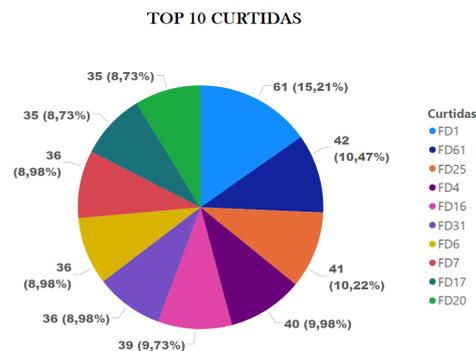


Figura 1: Relação das publicações mais curtidas. Fonte: Autoral.

Esta análise do desempenho das publicações criadas foi possível a partir da coleta de dados fornecidos pela própria plataforma. Inicialmente as coletas foram feitas de forma manual, mas no decorrer do tempo essa atividade se tornou inviável, dado o grande volume de dados gerados. Com a intenção de dar continuidade a estas análises dos conteúdos da nossa página, um script que coleta diariamente os principais dados de forma automática está sendo testado. Uma análise contendo todas as publicações do primeiro ano do canal está em andamento [3], mas já foi possível perceber que a divulgação científica por meio dessas ferramentas têm uma maior potencialidade de transparência ao leitor com o mundo da ciência, promovendo um sentimento de integração com o mundo atual e complementando o ensino formal.

Referências

- [1] B. H. D. Molin e J. C. Granetto. “Reflexões sobre o uso das redes sociais no ensino médio”. Em: 2014.
- [2] J. S. Monteiro, A. C. V. Azevedo, D. K. Camilato, V. B. E. Souza, F. P. Sousa, R. D. S. Magalhães e C. O. Faria. “Inclusão Digital Através do Instagram para o Ensino Básico”. Em: **Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics**. 2021.
- [3] A. C. V. Azevedo, A. M. B. Silva, F. P. Sousa, J. S. Monteiro, R. P. Souza, V. B. E. Souza, C. O. Faria, G. C. Souza e R. D. S. Magalhães. “I.A. e Instagram: Um estudo da divulgação científica em redes sociais.” Em: **Cadernos do IME - Série Informática** (). Submetido.